



ESPECIAL  
**ACESSIBILIDADE**

## **SUBÚRBIO GANHA CENTRO DE REABILITAÇÃO**

**Unidade inédita voltada para tratamento de pessoas com deficiência é mais um exemplo dos avanços de Salvador na área da inclusão**

O Subúrbio ganhou um centro inédito de reabilitação, fruto de uma parceria entre a Prefeitura e a Apae, que já está em pleno funcionamento. A unidade fica na escola modelo Subúrbio 360, em Coutos. O Centro Especial de Reabilitação (CER) é o primeiro equipamento do tipo ofertado pela administração municipal, que tem investido em obras, projetos e ações voltados

para pessoas com deficiência.

Um desses projetos, por exemplo, é o Parapraia, que tem dado o que falar durante o Verão. A inclusão das pessoas com deficiência está presente ainda em todas as intervenções realizadas no município, a exemplo dos investimentos na orla, na área de mobilidade e da infraestrutura urbana. Envolve ainda a capacitação para o mercado

de trabalho e promoção de cursos para preparar servidores a atender pessoas com diversos tipos de deficiência nos órgãos da Prefeitura.

Dentro do Executivo municipal, esse trabalho em prol da acessibilidade é conduzido pela Unidade de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência (UPCD), que também mantém parcerias com organizações da sociedade civil.

**Confira tudo nas próximas páginas!**

O QUE A BAHIA QUER SABER  
**Correio**

26. FEVEREIRO. 2019



# Salvador ganha Centro de Reabilita

Valter Pontes/Secom PMS



O Centro Especializado em Reabilitação está localizado no bairro de Coutos

**Equipamento**, entregue pela Prefeitura, oferece atendimento gratuito e está instalado no Subúrbio

Os moradores do Subúrbio Ferroviário já contam com um serviço de assistência para pessoas com deficiência inédito na região. Inaugurado há poucas semanas pela Prefeitura, o Centro Especializado em Reabilitação (CER) foi implantado nas instalações do Subúrbio 360, no bairro de Coutos, e é gerido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Trata-se do primeiro centro de reabilitação ofertado pela administração municipal, onde cerca de 400 jovens com deficiência física ou mental serão atendidos mensalmente. Os danos físicos podem ser decorrentes de problemas como acidente vascular encefálico; lesão medular; amputações;

traumatismo cranioencefálico; doenças neuromusculares; paralisia cerebral; síndromes genéticas que comprometam o aparelho locomotor; mielomeningocele; malformações congênitas; paralisia infantil; e neuropatias.

Moradora de Vista Alegre, a dona de casa Genivalda Conceição, de 34 anos, é uma das beneficiadas com o CER no Subúrbio. Mãe de Marta, de 13

## 400

É o número de jovens com deficiência física ou mental que serão atendidos mensalmente

anos, que possui paralisia cerebral, ela havia interrompido o tratamento da criança por ter que se deslocar até Ondina. "Ela fazia tratamento em Ondina, mas é muito longe, chegava atrasada nas sessões e acabei desistindo. Há três anos ela não faz nada, os braços e pernas atrofiaram. Com esse centro agora vai ser ótimo, não vamos perder qualquer atividade. Gostei muito daqui (das instalações)", afirmou.

A presidente da Apae, Juliana Badaró, agradeceu pela confiança da Prefeitura na instituição e pela sensibilidade em ver a necessidade de atender as pessoas com deficiência em uma região distante do centro da cidade. "Completamos 50 anos e o nosso sonho, nesse período, era a instalação de uma unidade como essa para descentralizar o atendimento à população carente. É algo que vai encher a gente de alegria para os próximos 50 anos", afirmou Juliana Badaró.

## INFORMAÇÕES SOBRE O CER

**Funcionamento:** segunda a sexta-feira

**Horário:** 8h às 17h

**Local:** Subúrbio 360 - Rua da Paz, s/n, Coutos

Jefferson Peixoto/Secom PMS



Jefferson Peixoto/Secom PMS



A unidade conta com vários equipamentos para reabilitação



conteúdo  
sob  
medida

GERENTE DE MARKETING,  
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS  
FÁBIO GÓIS  
(71) 3203.1043

COORDENADORA  
VANESSA ARAÚJO  
(71) 3203.1090

EDIÇÃO  
GABRIELA CRUZ  
(71) 3203.1086

REPÓRTER  
KIRK MORENO  
(71) 3203.1497

ANALISTA  
MURILO UEMA  
(71) 3203.1238

COMUNICAÇÃO  
NATÁLIA IMPROTA  
(71) 3203.1480

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
COMERCIAL.CORREIO@  
REDEBAHA.COM.BR  
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E  
DESIGN GRÁFICO  
SINCORÁ  
COMUNICAÇÃO

# ção para pessoas com deficiência

## Amparo para muitas famílias

Jefferson Peixoto/Secom PMS



Tatielle Gonçalves, 23 anos, buscou tratamento em fonoaudiologia para o filho Renan

A aflição que Tatielle Gonçalves, 23 anos, tinha para conseguir um tratamento em fonoaudiologia para o filho Renan Vitor, 6 anos, chegou ao fim, com o Centro Especializado em Reabilitação (CER). Moradora de Fazenda Coutos, na região do Subúrbio Ferroviário, ela não esconde a satisfação de, após dois anos de procura, encontrar a assistência que buscava para o garoto, que apresenta dificuldades na fala. E todo o amparo que a família vai encontrar está a apenas 20 minutos de casa.

Tatielle revela que tomou conhecimento que o filho deveria passar por um trata-

mento com um fonoaudiólogo após sair de uma consulta com um pediatra. "O médico chamou a minha atenção para as dificuldades que Renan tinha. Comecei a correr atrás, fui numa instituição hospitalar na Cidade Baixa, sem sucesso. Mas finalmente consegui aqui. O CER veio em boa hora e possui uma excelente estrutura", disse.

O CER tem recebido pacientes de diversas localidades da região para realização de triagem. O procedimento é feito pelo Grupo de Orientação, composto por uma equipe interdisciplinar com assistente social, fisiotera-

peuta, fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, enfermeira, técnico de enfermagem, neuropediatra e ortopedista.

"É uma etapa que serve para identificar as reais necessidades de terapias para reabilitação, além de questões que envolvem benefícios socioassistenciais, pois a política de saúde transversaliza com outras políticas. A partir daí, traçamos o Plano Terapêutico Singular (PTS) dos pacientes, fazendo avaliação global para agendamento dos procedimentos que eles necessitam", explica a coordenadora técnica Ídila Muniz.

## Equipe de 50 profissionais

O Centro Especializado em Reabilitação (CER) é especializado em sequelas de traumas, proporcionando atendimento especializado gratuito em reabilitação intelectual e física, incluindo pacientes ostomizados. A equipe possui cerca de 50 profissionais nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, serviço social, enfermagem, neurologia, ortopedia, psiquiatria e gastroenterologia.

O espaço conta ainda com estrutura adaptada

para receber pessoas com deficiência intelectual leve, moderada e Transtornos do Espectro Autista, ampliando, em qualidade e quantidade, os atendimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) na capital baiana. Há ainda dispensação de órtese e prótese, cadeiras de rodas para crianças e adultos, cadeira de banho, bengalas, coletes, muletas, bolsa de colostomia (coletora de fezes). Além disso, um veículo adaptado modelo furgão auxilia o trabalho realizado com os pacientes.

Jefferson Peixoto/Secom PMS



Dezenas de profissionais proporcionam o atendimento

## Terapias individuais e em grupos

As terapias no CER serão individuais e em grupos e já foram iniciadas. As famílias dos pacientes também vão ser assistidas. "Não adianta trabalhar o paciente sem dar suporte técnico aos familiares para que eles possam lidar com o deficiente", ressaltou a coordenadora técnica Ídila Muniz.

O tempo de processo de reabilitação de cada pessoa, segundo a coordenadora, é relativo. O atendimento da unidade será prioritariamen-



Jefferson Peixoto/Secom PMS

te aos residentes no Subúrbio e adjacências. Para ter acesso, o paciente deve procurar uma unidade de saúde do bairro onde mora, que fará o devido encaminhamento de acordo com o perfil necessário para o atendimento.

**Para ter acesso ao CER, pacientes ou familiares devem procurar a unidade de saúde mais perto de casa**